

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na Lei 50/2012 de 31 de agosto, alterada pela Lei 114/2017 de 29 de dezembro (LOE2018), e nos Estatutos da ECALMA – Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, vem o Conselho de Administração, submeter à apreciação da Câmara Municipal de Almada, no exercício dos poderes titulares desta, previstos na alínea d) do art.º 24º dos Estatutos, o Relatório do Conselho de Administração, as Contas do Exercício, a proposta de aplicação de resultados e o parecer do Fiscal Único, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

No corrente ano:

- Procedeu-se à publicação, na plataforma das compras públicas, de todo o procedimento necessário à aquisição de 15 parquímetros colocados, de junho a setembro, na cidade da Costa de Caparica e transferidos, no início de outubro, para a cidade de Almada. Desta forma, estes novos equipamentos vieram substituir outros mais obsoletos implantados na cidade de Almada, contribuindo para a diminuição de avarias e consequentes assistências técnicas, bem como, dos atos de vandalismo.
- Com o intuito de auxiliar na deslocação e movimentação de Viaturas em Fim de Vida (VFFV's), dentro do parque de recolha afeto a este tipo de resíduo, procedeu-se à aquisição e respetiva publicação na plataforma de compras públicas de um empilhador elétrico.
- A 15 de maio iniciou-se o atendimento ao público, na cidade da Costa de Caparica, permitindo, assim, que os utentes pudessem, atempadamente, solicitar o seu cartão de residente. Foram, também, distribuídos panfletos informativos alertando para a existência de fiscalização naquela cidade, de 1 de junho até 30 de setembro.
- De meados de setembro até final de dezembro, foram disponibilizados 60 lugares de estacionamento gratuito no Parque de Estacionamento sito na Av. D. Afonso Henriques.

De relevar, ainda, neste relatório:

- o problema na implementação do novo Portal SIGA, por parte da ANSR, de abril a outubro, originando atrasos, quer no envio quer na cobrança, dos autos para/por aquela entidade;
- as condições climáticas que se verificaram, durante a época balnear, tiveram consequências negativas ao nível da receita obtida nos parques de estacionamento situados nas praias (Rei e Rainha) e na cidade da Costa de Caparica;
- o investimento em parquímetros (iniciado em 2015) tem vindo a ter um impacto muito significativo no rendimento obtido no estacionamento tarifado à superfície;

- a presença dos Agentes de Estacionamento, junto às zonas tarifadas com parquímetros, como forma de sensibilizar os utentes para a importância do correto estacionamento nas cidades;
- o crescimento da adesão, por parte dos utentes, à aplicação *PaySimplex*, para pagamento de lugares de estacionamento à superfície;
- a implementação do sistema de centralização de dados - *Parkfólio* – que, por via do acesso, em tempo real, aos dados estatísticos de cada parquímetro possibilitou a recolha de informação e avarias atualizadas ao momento;
- a continuidade do apoio financeiro, em 2017, do Contrato Programa 2015-2017 celebrado com o Município de Almada no valor de 297.000 euros que integra as áreas de atividade do sistema de mobilidade inclusiva - Flexibus, os parques de estacionamento subterrâneo e a fiscalização dos lugares de residentes.

Durante o ano de 2017, a ECALMA manteve as atividades decorrentes do seu objeto social:

- ✓ Gestão de Veículos em Fim de Vida – VFV's
- ✓ Gestão do Flexibus
- ✓ Gestão de Parques Sazonais das Praias do Rei e da Rainha e da cidade da Costa de Caparica
- ✓ Gestão dos Parques Subterrâneos CMA
- ✓ Fiscalização do Código da Estrada e legislação complementar – Taxas e Coimas
- ✓ Gestão / Fiscalização do estacionamento reservado a residentes
- ✓ Gestão/Fiscalização do estacionamento à superfície (parquímetros)

Em 2017, e de um modo geral, todas as áreas de atividade da empresa registaram um rendimento superior ao orçamentado, em sede de Plano de Atividades e Orçamento.

1. GESTÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA – VFV'S

Como atrás foi referido, em 2017, a empresa investiu num empilhador elétrico, no valor de 17 000€ representando esta aquisição 16% do investimento global. Esta aquisição permitiu uma melhor gestão e organização do espaço/parque afeto a esta atividade, com consequências positivas ao nível do rendimento obtido.

A remoção destas viaturas da via pública assume uma relevante importância por via das questões ambientais, por um lado, e pelo contributo que a desocupação do espaço público urbano representa na melhoria das condições gerais de estacionamento.

Em 2017, a ECALMA prosseguiu com a retirada, da via pública, de 646 viaturas com sinais de abandono libertando, desta forma, mais lugares de estacionamento. Decorridos os prazos legais, estas viaturas, ou seguiram para abate, sendo vendidas a entidades credenciadas para o efeito, ou foram reclamadas pelos seus proprietários e devolvidas aos mesmos, mediante pagamento das taxas devidas, de remoção e de diária.

O rendimento obtido, em 2017, ascendeu a 76 935€ com um aumento de 21 935€ além do previsto em sede de Plano de Atividades e Orçamento. A taxa de execução orçamental situou-se nos 140%.

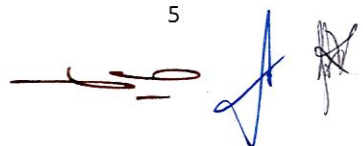
O acréscimo de rendimento, nesta atividade, comparativamente com o obtido no ano 2016 foi de 40 666€, traduzindo-se numa variação positiva de 112%.

2. FLEXIBUS

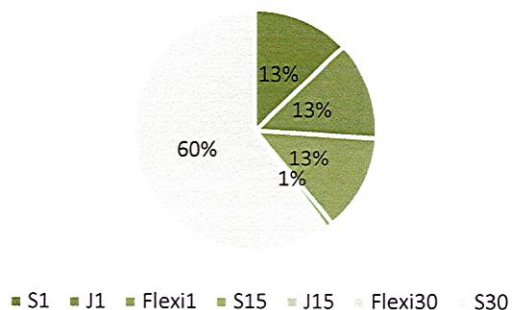
O Serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus funcionou, em 2017, com apenas um miniautocarro (Flexi89) uma vez que o outro (Flexi88) atribuído a este serviço se encontra imobilizado em reparação, desde dezembro de 2016. A constante interrupção neste serviço, em resultado das avarias mecânicas sucessivas, obrigando à interrupção total do serviço ou à sua substituição por uma carrinha com características desadequadas ao objeto do serviço e às necessidades dos utentes, teve como consequência uma cada vez maior insatisfação por parte dos utentes, sobretudo dos mais idosos e com maiores dificuldades de mobilidade, que reclamam da falta de qualidade do serviço prestado. A empresa iniciou com o Município de Almada diligências para a resolução definitiva das deficiências de um serviço que se pretende de qualidade.

Em 2017, apesar do decréscimo significativo, face a 2016, foram os utilizadores seniores os que mais contribuíram para o rendimento global, com 74%. Os juniores e os 'Flexi' contribuíram para o mesmo rendimento com 13%.

Relativamente à natureza dos títulos de transporte, 60% do rendimento global obtido resultou da venda de títulos de 30 dias e 39% da venda de títulos de 1 viagem. Os títulos de 15 dias, representaram 1% do rendimento total do Flexibus.



Títulos vendidos	€/Un	Un	%
Sénior 1 viagem (S1)	0,50 €	480	
Júnior 1 viagem (J1)	0,50 €	453	
Flexi 1 viagem (Flexi1)	1,00 €	230	
Sénior 15 dias (S15)	2,00 €	3	
Sénior 30 dias (S30)	3,00 €	362	
Júnior 15 dias (J15)	2,00 €	2	
Flexi 30 dias (Flexi30)	6,00 €	1	
TOTAL		1531	



No que se refere aos gastos totais desta atividade, os *Fornecimentos e Serviços Externos* representaram 7% e os *Gastos c/ Pessoal* 82%. Os *Outros Gastos* justificaram 11% dos gastos tidos com este serviço de mobilidade inclusiva.

Relativamente ao cumprimento dos pressupostos constantes do C.P 2015-2017, objetivos qualitativos e de natureza económica e financeira e, em concreto, em relação ao nº 1 alínea b) e nº 2 alínea c) da clausula 3ª, daquele documento, não foi possível a sua concretização, pelas razões atrás mencionadas.

O valor do Subsídio à Exploração atribuído a esta área de atividade (62 000€) cobriu, em 2017, as necessidades da atividade.

A um rendimento de 1 462€, em 2017, correspondeu uma taxa de execução orçamental de 58%.

Em 2018, em conjunto com o Município de Almada, pretende-se encontrar uma solução capaz de resolver os problemas deste serviço, com utilidade reconhecida, sobretudo pela população mais idosa e com maiores dificuldades de mobilidade, mas também por todos os outros utentes, bem como considerar o alargamento deste serviço a outras zonas do concelho de Almada.

3. ESTACIONAMENTO EM PARQUES

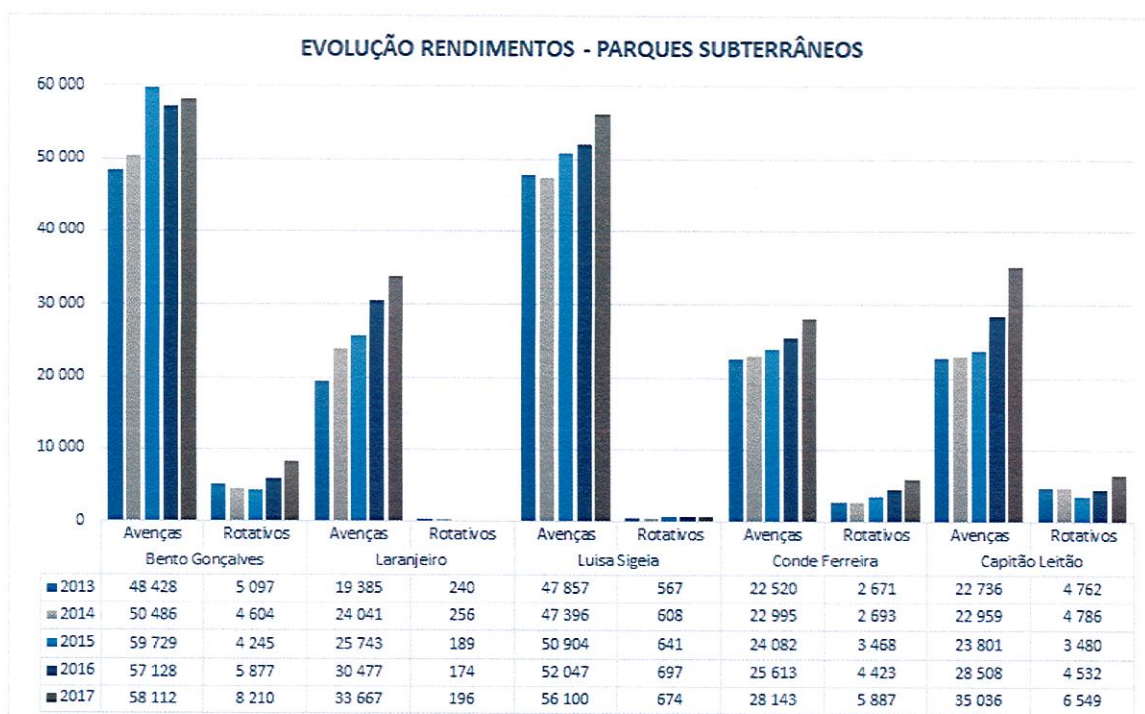
3.1. PARQUES SUBTERRÂNEOS (CMA)

O rendimento proveniente desta área de atividade registou, em 2017, um crescimento, quer ao nível da venda de avenças quer de rotativos. Assim, e por comparação ao ano de 2016, o rendimento proveniente da venda

de avenças registou uma variação positiva de 9%. No que respeita aos lugares rotativos, a variação foi positiva em 37%.

Dos 5 parques de estacionamento subterrâneo:

- os parques situados na Av. Bento Gonçalves e na Rua Luísa Sigela são os que mais contribuíram para o rendimento global das avenças, com 27% e 26%, respetivamente.
- relativamente ao rendimento proveniente da venda de lugares rotativos, os parques da Bento Gonçalves, Conde Ferreira e Capitão Leitão são os que mais contribuíram para o rendimento global da venda de rotativos, com 38%, 27% e 30%, respetivamente.



Em 2017, o rendimento obtido nos 5 parques subterrâneos foi de 232 573€ ficando, acima do previsto, em sede de Plano de Atividades e Orçamento em 23 801€. O rendimento proveniente da venda de avenças e de rotativos afastou-se, positivamente, do valor em orçamento em 15 375€ e 8 426€, respetivamente.

A venda de avenças contribuiu para o rendimento global, destes parques, com 91% e a venda de rotativos com 9%, do mesmo rendimento.

A taxa de execução orçamental, no que respeita à venda de avenças, foi de 108% e de 164% no que se refere à venda de rotativos.

No que se refere à estrutura de gastos totais da atividade de exploração dos parques subterrâneos, os *Fornecimentos e Serviços Externos* representaram 26%, os *Gastos com Pessoal* 73% e os *Outros Gastos* apenas 1%.

Com o objetivo de reduzir o consumo de eletricidade, foi substituído o sistema de iluminação do parque de estacionamento Luísa Sigeia por iluminação LED, por ser um dos parques que regista um maior consumo de eletricidade.

Prevê-se que, em 2018, os gastos em Fornecimentos e Serviços Externos, da generalidade destes parques venham a aumentar, substancialmente, pela necessidade de se proceder a uma eficaz divulgação dos parques e à implementação de via verde como forma de pagamento, dos lugares de estacionamento.

No que diz respeito ao pressuposto definido na cláusula 3ª nº2 d) do C.P. 2015-2017, no conjunto dos 5 parques, as avenças registaram um crescimento de 8% e os rotativos de 64%, face ao valor constante do anexo 3 do documento, cumprindo assim os objetivos definidos.

O valor do Subsídio à Exploração atribuído a esta área de atividade (155 000€) cobriu, em 2017, 93% do resultado da atividade.

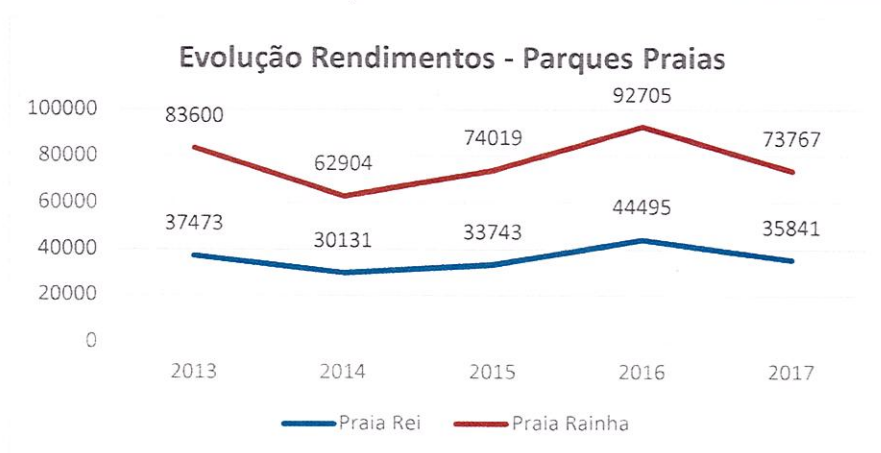
3.2. GESTÃO DE PARQUES SAZONAIS DAS PRAIAS DO REI E DA RAINHA

Os rendimentos obtidos nesta atividade, entre os meses de junho a setembro, inclusive, não são constantes uma vez que a obtenção dos mesmos está fortemente condicionada pelo clima que se faz sentir em cada verão.

O verão de 2017, muito ventoso junto à orla costeira, traduziu-se num impacto negativo ao nível dos rendimentos da atividade de exploração dos parques de estacionamento situados na praia do Rei e da Rainha, verificando-se uma redução de 19% no número de viaturas que utilizaram os parques, comparativamente a 2016.

Ano	Motos	Ligeiros	Pesados	Total
2017	487	118 795	1 099	120 381
2016	905	146 264	1 235	148 404
2015	376	114 639	1 216	116 231
2014	1 166	99 176	1 238	101 580
2013	1 056	126 724	1 232	129 012
2012	920	118 789	1 321	121 030
2011	1 626	110 735	1 282	113 643
2010	1 439	144 940	1 484	147 863
2009	970	126 113	1 729	128 812
var.%2016/2017	-46%	-19%	-11%	-19%

O quadro que se segue é ilustrativo da evolução dos rendimentos desta área de atividade ao longo dos anos:



O rendimento obtido com a exploração destes parques de estacionamento foi de 109 608€, revelando um desvio negativo de 35 392€ face ao orçamentado. A taxa de execução foi de 75%.

Comparativamente com o ano de 2016 o decréscimo de rendimento foi de 27 591€, ou seja, a variação foi negativa em 20%.

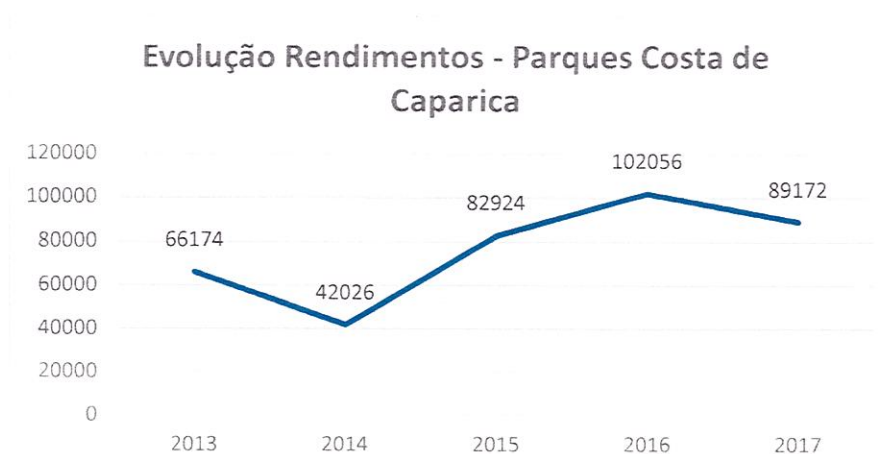
3.3. GESTÃO DO PARQUE SAZONAL DA COSTA DE CAPARICA

As condições climatéricas verificadas no verão e a abertura, temporária, de dois lotes de terreno destinados à construção, como zonas de estacionamento não regulamentado e não sujeito a pagamento ou fiscalização, junto ao parque de estacionamento da Costa de Caparica são fatores que tiveram um forte impacto na procura de lugares de estacionamento neste parque, bem como no rendimento obtido.

Desde a primeira edição em 2014 que, é na época do verão que acontece nesta cidade o Festival de música “O Sol da Caparica”, um festival promovido pela Câmara Municipal de Almada, que tem no evento uma alavanca para o estímulo económico do concelho, particularmente para uma localidade que pode ser muito mais que uma mera estância balnear às portas de Lisboa. Em 2017, o festival decorreu entre os dias 10 e 13 de agosto. Tendo este festival uma grande adesão, com o intuito de se disponibilizarem lugares de estacionamento acessíveis e perto do local do evento, foram, um mês antes, reservados 15 lugares para a organização do evento e, após o início do mesmo, 260 lugares de estacionamento para os visitantes, tendo o Município de Almada ressarcido a ECALMA em 3 616€, correspondentes a um rendimento de 2 940€, líquido de IVA.

O rendimento obtido com a exploração destes parques, de junho a setembro, inclusive, foi de 89 172€, revelando um desvio negativo de 23 828€, face ao previsto, e traduzindo-se, aquele rendimento, numa taxa de execução orçamental de 79%.

O rendimento obtido foi inferior ao registado em 2016 em 12 884€ significando, este decréscimo, uma variação negativa de 13%.



4. ACÇÃO FISCALIZADORA DA ECALMA

4.1. COMPENSAÇÃO POR OCUPAÇÃO INDEVIDA NA VIA PÚBLICA (COI)

A presença fiscalizadora dos Agentes de Estacionamento, nas zonas de estacionamento tarifadas à superfície – parquímetros – nas cidades de Almada (4,50€) e Costa de Caparica (7,50€) e nos parques das praias do Rei

e da Rainha (3,60€) refletiu-se, no exercício de 2017, num rendimento, resultante da aplicação desta taxa, no montante de 78 626,79€.

Este valor ficou aquém do previsto, em sede de Plano de Atividades e Orçamento, em 1 373€ correspondendo a uma taxa de execução orçamental de 98%.

O rendimento obtido foi superior ao verificado no ano de 2016 em 26 854€ significando, este acréscimo, uma variação positiva de 52%.

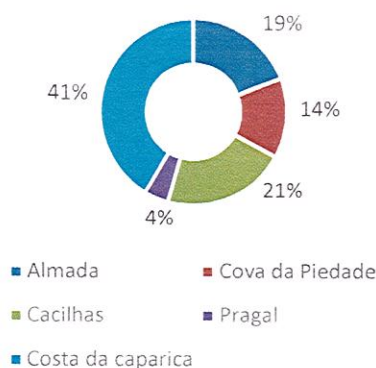
4.2 FISCALIZAÇÃO NA ZONA MISTA/PEDONAL

A permanência dos Agentes de Fiscalização, nesta zona, é fundamental e o seu trabalho foi sendo, ao longo do ano, complementado com informação/divulgação, junto dos utentes, no sentido de uma sensibilização para a importância da fruição pedonal, naquele local. Aos utentes/condutores que usufruem deste espaço foram apresentados avisos com informação de estacionamento gratuito, por tempo limitado de 15 minutos.

4.3 GESTÃO/FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO RESERVADO A RESIDENTES

Em 2017, foram emitidos, pela ECALMA, 6 272 cartões de residentes (novos e renovações) distribuídos, por freguesia, conforme o gráfico:

FREGUESIAS	CARTÕES (un)
Almada	1 211
Cova da Piedade	854
Cacilhas	1 346
Pragal	268
Costa de Caparica	2 593
TOTAL	6 272



Devido à gratuitidade dos cartões de residente (cidades de Almada e Costa de Caparica (de junho a setembro)), à necessária afetação de Agentes de Fiscalização às zonas de residentes e aos gastos inerentes a todo o processo administrativo de tratamento, emissão e renovação dos referidos cartões, esta área de atividade apresenta-se deficitária, justificando-se, assim, a sua inclusão no Contrato Programa 2015-2017,

entre o Município de Almada e a ECALMA, com um valor de Subsídio à Exploração de 80.000 euros que apenas cobre, parcialmente, os gastos associados a esta área da fiscalização.

Relativamente aos gastos totais desta atividade, os *Fornecimentos e Serviços Externos* tiveram um peso de 22%, os *Gastos C/ Pessoal* 72% e os *Outros Gastos* com 6%.

Os gastos totais, no corrente ano, ascenderam a 365 877€, sendo este valor coberto pelo Subsídio à Exploração, apenas em 22%.

4.4 FISCALIZAÇÃO DO CÓDIGO DA ESTRADA E LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR – TAXAS E COIMAS

4.4.1 – Taxas de remoções, bloqueios e diárias

Em 2017, o rendimento proveniente da cobrança destas taxas a veículos em infração ao Código da Estrada foi de 158 363€ relevando um desvio positivo, face ao orçamentado, de 30 527€. A taxa de execução, global, situou-se nos 124%.

De forma mais detalhada, em 2017, a **remoção** de veículos estacionados na via pública, em infração ao Código da Estrada, resultou num rendimento de 53 916€ traduzindo-se, este rendimento, numa taxa de execução de 100%. No que diz respeito aos **bloqueios**, a um rendimento de 80 758€, correspondeu uma taxa de execução de 157%. Por último e, relativamente às **diárias**, o rendimento de 23 689€, resultou numa taxa de execução de 106%.

O rendimento obtido foi superior ao ano de 2016 em 24 341€ significando, este acréscimo, uma variação positiva de 18%.

NOTA: estes dados incluem os valores das taxas (remoções e diárias) aplicadas a viaturas que, por apresentarem sinais de abandono, são removidas e, mais tarde, reclamadas pelos seus proprietários.

4.4.2 – Coimas

4.4.2.1 – Coimas – Cobrança Direta ECALMA

O rendimento desta área de atividade provém, por um lado, da aplicação direta da coima, sempre que se verifique uma situação de estacionamento abusivo e que incorre numa violação ao Código da Estrada, por outro lado, da aplicação da coima sempre que o utente não proceda ao pagamento da COI que lhe é aplicada por não ter efetuado o pagamento do lugar de estacionamento tarifado à superfície, no prazo de 48 horas.

A adoção, em 2016, e o pleno funcionamento, em 2017, do sistema de tratamento dos autos de contraordenação – *Printing & Finishing* - permitiu à ECALMA diminuir o tempo que decorre desde a emissão do auto à receção da notificação para pagamento da coima pelo infrator, com vantagens para a empresa e para o utente. A recuperação do envio de pedidos de identificação de condutor (PIC's) e o aumento do número de autos emitidos, comparativamente com o ano anterior, traduziram-se num aumento do rendimento obtido nesta área de atividade.

Assim, em 2017, obteve-se um rendimento de 517 635€ o que se traduziu num desvio positivo de 310 524€ euros, face ao orçamentado. A taxa de execução orçamental foi de 250%.

Face a 2016, o rendimento obtido no corrente ano registou um desvio positivo de 265 712€ significando, uma variação positiva de 105%.

4.4.2.2 – Percentagem de coimas ANSR

Relativamente às coimas cobradas pela ANSR, o rendimento obtido ficou aquém do previsto devido a problemas, na implementação do novo Portal SIGA, por parte da ANSR, originando um atraso quer no envio quer na cobrança dos autos para/por aquela entidade, entre abril e outubro, o que se traduziu num menor rendimento para a ECALMA, em 2017 (26 608€) em relação a 2016 (30 468€).

Em 2017, o montante transferido pela ANSR para a ECALMA foi de 26 608€, revelando um desvio negativo de 25 170€, face ao orçamentado. A taxa de execução orçamental situou-se nos 51%.

5. GESTÃO/FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE

(PARQUÍMETROS – CIDADES DE ALMADA E COSTA DE CAPARICA)

O ano 2017 foi um ano de continuidade de estratégia de investimento em aquisição e instalação de 15 equipamentos no montante de 74 632€, representando 68% do total de investimento realizado.

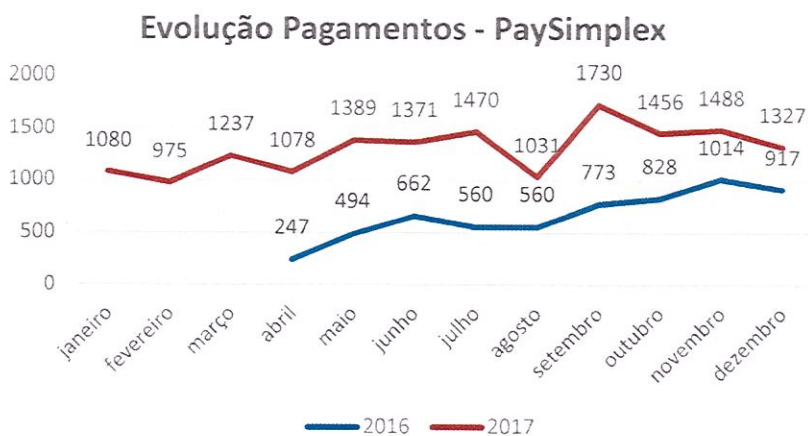
A colocação de parquímetros mais modernos em substituição dos equipamentos obsoletos, nas zonas tarifadas à superfície tem contribuído para um decréscimo significativo das avarias, e consequente gasto em assistência técnica, e dos atos de vandalismo, contribuindo, assim, para um crescimento da receita nesta área de atividade.

Desde 2015 que a empresa tem vindo a investir em parquímetros com o objetivo de ir dotando todas as zonas de estacionamento tarifado à superfície de equipamento adequado que permita, para além da arrecadação de receita, uma melhor qualidade do serviço prestado. De salientar, em 2017, a implementação do sistema de centralização de dados - *Parkfólio* – que, por via do acesso, em tempo real, aos dados estatísticos de cada parquímetro, a partir da internet, possibilitou a recolha de informação atualizada ao momento e o seu controlo, conduzindo a uma atuação mais rápida e eficaz por parte dos operadores de parquímetros.

A crescente adesão, ao sistema de pagamentos *PaySimplex* e a presença dos Agentes de Estacionamento nestas zonas são, também, fatores que contribuíram para um considerável aumento do rendimento proveniente desta área de atividade.

De facto, desde a introdução, em 2016, desta modalidade de pagamento, no estacionamento tarifado à superfície - *PaySimplex*, registou-se um aumento na sua utilização ao longo de 2017, representando 3% do rendimento total proveniente do estacionamento na via pública, o que reflete uma subida considerável da proporção que representava em 2016 (1%).

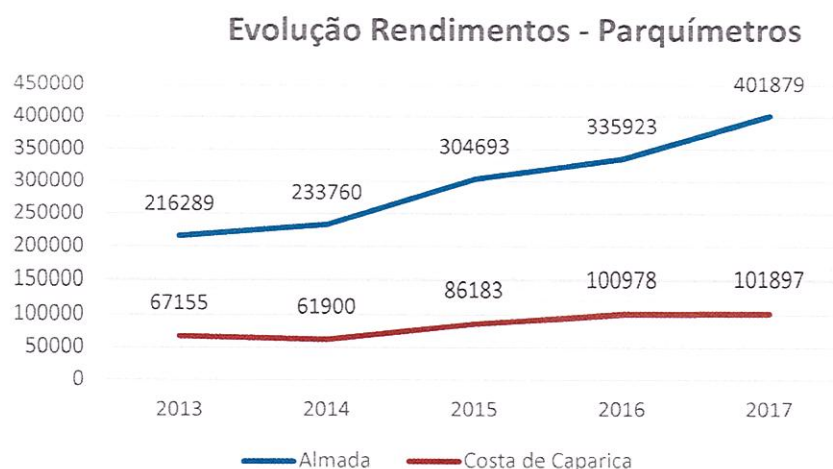
No quadro abaixo segue informação acerca da evolução dos pagamentos efetuados a partir da aplicação *Paysimplex*:



Comparativamente com o ano de 2016, verificou-se um acréscimo de rendimento proveniente desta área de atividade de 18%. Em valor absoluto, em 2017, o rendimento foi de 503 776€, superior em 66 875€ face ao período anterior.

Em 2017, na cidade de Almada, o rendimento proveniente dos parquímetros, foi de 401 879€ revelando um desvio positivo, face ao orçamentado, de 50 879€. A taxa de execução orçamental foi de 114%.

Em 2017, na cidade da Costa de Caparica, o rendimento proveniente do estacionamento tarifado à superfície, foi de 101 897€, traduzindo-se num desvio positivo, face ao orçamentado, de 2 897€. A taxa de execução orçamental situou-se nos 103%.



6. COMUNICAÇÃO IMAGEM E INFORMAÇÃO

No decorrer do ano 2017, a ECALMA promoveu várias campanhas promocionais:

- **Campanha Paysimplex – 1º Aniversário** – maio – consistiu em 1 hora grátis de estacionamento aos utentes aderentes como meio de promover o uso deste sistema de pagamento nos parquímetros. Esta campanha foi divulgada nos sites da ECALMA e da Câmara Municipal de Almada, na Agenda Cultural e Boletim Municipal e, ainda, através de distribuição direta de flyer's.
- **Campanha para Residentes Costa 2017** – maio - Através da distribuição de folhetos informativos, presencialmente através dos recursos humanos alocados ao posto de atendimento sediado no parque da cidade da Costa de Caparica e através do site da empresa, informaram-se os utentes com habitação nesta cidade da possibilidade de solicitarem, a partir do dia 16 de maio, o título de residente. Esta medida permitiu aos residentes da cidade da Costa de Caparica, atempadamente, obterem os cartões de residente evitando, assim, a possibilidade de serem autuados, aquando do início da fiscalização, no dia 1 de junho.
- **Campanha de Natal** – dezembro – Durante a época festiva foi promovida uma campanha destinada aos utilizadores do Paysimplex e, também, nos Parques de estacionamento. Consistiu em 1 hora grátis de Estacionamento aos utentes dos Parques e 30 minutos aos utilizadores do Paysimplex. Esta campanha foi

divulgada nos sites da ECALMA e da Câmara Municipal de Almada, na Agenda Cultural e Boletim Municipal e, ainda, através de distribuição direta de folhetos informativos.

O site da ECALMA continua a ser um meio privilegiado de divulgação e procura de informação. Em 2017, a página registou um total de 56 307 acessos, o que significou um acréscimo de 92% face ao ano anterior (29 356 visitantes).

Será um objetivo da ECALMA, para o ano de 2018, melhoria da imagem, da divulgação e do conteúdo do site.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1 QUADRO DE PESSOAL

A 31 de Dezembro de 2017, o quadro pessoal era composto por 91 trabalhadores, mais 3 comparativamente com o ano 2016. Este aumento, no quadro de pessoal, resultou de um conjunto de medidas tomadas, no corrente ano, ao nível dos recursos humanos, nomeadamente, a substituição temporária de trabalhadores em virtude de licenças, bem com da contratação de novos Agentes de Estacionamento.

Nos meses de Verão, como habitualmente, a empresa necessitou de reforçar o seu quadro de pessoal contratando a termo certo, e por um período de 4 meses e meio, 8 trabalhadores para afetar aos parques das praias do Rei e da Rainha, e por 5 meses, 6 trabalhadores para o parque da cidade da Costa de Caparica, perfazendo um total de 14 trabalhadores.

A estrutura de recursos humanos por áreas de intervenção tem-se mantido confirmando-se a preponderância de ativos afetos às áreas operacionais.

Quadro do Pessoal 31 de dezembro	2015	2016	2017
Directora Geral	1	1	1
Director Financeiro	-	-	1
Técnico Especialista - Contabilista Certificado	1	1	1
Técnico Superior - Advogado	1	1	1
Técnico Superior - Jurista	1	1	1
Técnico Especialista - Designer	1	1	1
Informático	0	1	1
Coordenador do sector da Fiscalização	-	-	1
Coordenador dos Serviços Adm. de Fiscalização	1	1	1
Coordenador do sector dos VFV's e parquímetros	1	1	1
Coordenador dos Parques/Flexibus	1	1	1
Assistentes de Coordenação	0	5	5
Técnica Administrativa de Recursos Humanos	1	1	1
Técnica Administrativa de Aprovisionamento	1	1	1
Assistente Administrativa da Administração	1	1	1
Assistente Administrativa da Direcção	1	1	1
Assistente Administrativa de Contabilidade	-	-	1
Agentes de Fiscalização	18	20	18
Agentes de Estacionamento	7	6	8
Operadores de Equipamento de Gestão	2	2	2
Operadores de Equipamento de Gestão (parques)	16	17	17
Auxiliares dos Serviços Adm. De Fiscalização	9	17	16
Auxiliar dos Serviços Administrativos Gerais	1	1	1
Auxiliar dos Serviços Gerais	-	1	-
Técnico de Manutenção	-	-	1
Auxiliar do Serviço de Manutenção	1	1	1
Assistente de Agente de Fiscalização	-	-	1
Motoristas	2	3	3
Motoristas de Transportes de Passageiros	3	2	2
TOTAL	71	88	91

ECALMA – Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada EM SA

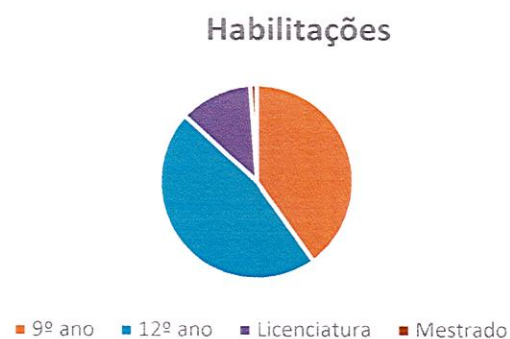
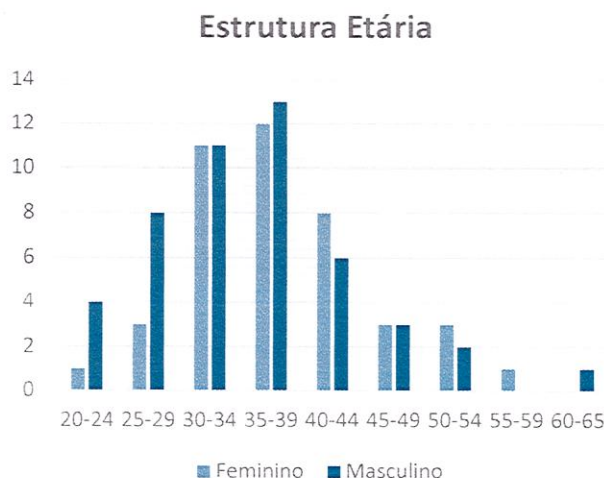
	Efetivo dez 2016	Admissões	Regressos Q. Ativo (2)	Total Entradas	Saídas	Saídas Q. Ativo (3)	Total Saídas	Efetivo dez 2017
Via Pública (1)	33	6	3	9	7	2	9	33
Parques	17	1	2	3	1	1	2	18
Outros (restantes categ.)	38	4	3	7	0	5	5	40
TOTAL	88	11	8	19	8	8	16	91

(1) Inclui as categorias de, Agentes de fiscalização, Agente de Estacionamento, Operadores de Equipamentos de Gestão (parquímetros), Motoristas e Motoristas de Transportes de Passageiros

(2) Trabalhadores que regressam ao quadro ativo da empresa, após período de ausência por motivo de licenças especiais

(3) Trabalhadores que saem do quadro ativo, sem caráter definitivo, por licenças especiais

Dos recursos humanos da ECALMA, 53% são homens e 47% mulheres. Em média a idade dos trabalhadores é de 38 anos. A distribuição das habilitações literárias dos colaboradores da ECALMA concentra-se ao nível secundário.



7.2 FORMAÇÃO

No decorrer do ano de 2017 foi ministrada pela empresa credenciada Intelecto Saudável Sociedade Unipessoal, Lda. A formação foi subordinada ao tema “Gestão e resolução de conflitos” com o objetivo de

habilitar os formandos a gerir com sucesso as situações de conflito com que se defrontam, diariamente, através de escuta ativa, assertividade e resolução do conflito.

Esta ação de formação foi faseada e decorreu nos meses de junho e de outubro. Participaram na ação de formação 24% dos efetivos.

7.3 INSTALAÇÕES

Em 2017, efetuaram-se ligeiras melhorias em algumas salas de trabalho e adquiriu-se novo mobiliário de escritório.

Realizaram-se, ainda obras de retificação de parte de cobertura/telhado para prevenção e resolução de problemas relacionados com a descarga de águas pluviais.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

8.1 – RENDIMENTOS

Os rendimentos próprios (Vendas e Prestações de Serviços) foram, em 2017, de 1 803 475€, revelando um desvio positivo, face ao orçamentado, de 362 478€. A taxa de execução orçamental foi de 125%.

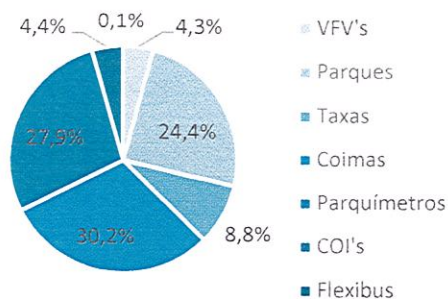
O investimento em parquímetros, a maior adesão ao sistema de pagamentos *PaySimplex*, no estacionamento tarifado à superfície, a automatização no tratamento de autos de contraordenação e expedição dos mesmos e a aquisição do empilhador elétrico para a movimentação dos veículos em fim de vida são fatores que contribuíram para nível dos rendimentos obtidos.

De realçar, as taxas de execução orçamental de:

- 112%, no estacionamento tarifado à superfície (cidades de Almada e Costa de Caparica), por via de um rendimento obtido de 503 776€;
- 334%, na fiscalização (coimas e taxas) em virtude de um rendimento global de 781 233€;
- 111%, no conjunto dos 5 parques de estacionamento subterrâneo (avenças e rotativos), resultado de um rendimento global de 232 573€;
- 140% na venda de veículos em fim de vida (VFV's), com rendimento de 76 935€.

**Peso Área de Atividade no Rendimento
(Volume de Negócios)**

ÁREAS DE ACTIVIDADE	RENDIMENTOS	PESO CONTRIBUTIVO
VFV's	76 935	4,3%
Parques	440 069	24,4%
Taxas	158 363	8,8%
Coimas	544 243	30,2%
Parquímetros	503 776	27,9%
COI's	78 627	4,4%
Flexibus	1 462	0,1%
TOTAL	1 803 475	100%



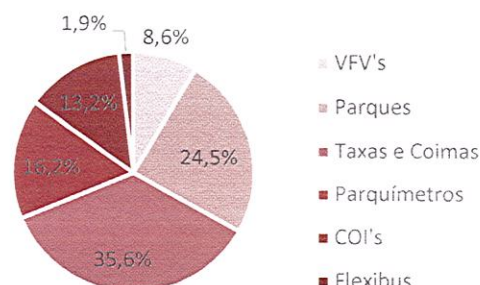
8.2 – GASTOS

No exercício de 2017, os gastos totalizaram 2 153 596€, revelando um desvio negativo, face ao orçamentado, de 372 484€. A taxa de execução orçamental situou-se nos 121%.

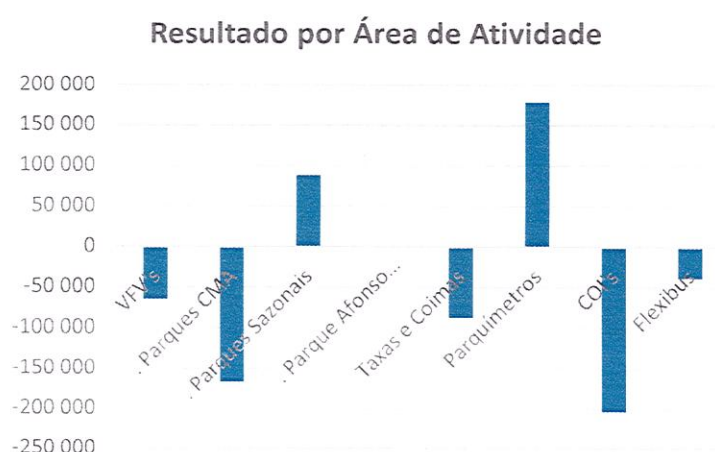
Na rubrica *Fornecimentos e Serviços Externos*, a taxa de execução orçamental foi de 145%, revelando um desvio, negativo, de 172 527€. Este desvio resulta, maioritariamente, do tratamento de um volume de autos muito superior ao previsto em sede de orçamento, nomeadamente, nas rubricas de Trabalhos Especializados (serviço de impressão de autos), Contencioso e Notariado (consulta à conservatória do registo automóvel) e Comunicação (CTT).

Nos *Gastos com Pessoal*, a taxa de execução orçamental situou-se nos 114%, consequência de gastos superiores ao previsto em 185 096€. O referido desvio, negativo, resultou da contratação de novos Agentes de Estacionamento e de mais recursos humanos afetos às atividades sazonais (Praias do Rei e da Rainha e Parque Costa de Caparica), da transição de categoria de um Agente de Fiscalização para a função de coordenador desta área de atividade, da contratação temporária de um diretor financeiro e do pagamento de retroativos relativos a despesas de representação à administradora executiva cessante.

ÁREAS DE ACTIVIDADE	GASTOS TOTAIS	PESO CONTRIBUTIVO
VFV's	184 774	8,6%
Parques	528 571	24,5%
Taxas e Coimas	767 010	35,6%
Parquímetros	349 087	16,2%
COL's	283 519	13,2%
Flexibus	40 635	1,9%
TOTAL	2 153 596	100%



8.3 - RESULTADO POR ÁREA DE ATIVIDADE



O gráfico acima é demonstrativo dos Resultados por Áreas de Atividade, sem contemplar o Subsídio à Exploração (Contrato Programa 2015-2017).

De salientar que em algumas das áreas de atividade da empresa, a sustentabilidade não pode ser garantida, nomeadamente, Parques Subterrâneos e Flexibus, em virtude de se terem adotado políticas condicionadas por fatores de ordem social. No que concerne às Taxas e Coimas, inclui-se, no resultado apresentado, os gastos relativos a Gestão de Lugares de Residentes que, à semelhança das anteriores, se encontra deficitária em virtude de não lhe estarem associados quaisquer rendimentos.

Referencia-se, ainda, que sendo o objeto principal da ECALMA a regulação do estacionamento à superfície – Parquímetros – esta área de atividade mantém-se com resultado positivo espelhando um maior respeito pelas

regras de estacionamento e fortalecendo-se, com novos equipamentos e com a presença dos Agentes de Estacionamento, a indução ao pagamento voluntário.

Nota: O resultado dos VFV's foi afetado por incremento do rendimento das taxas de remoção e de diárias. No resultado de todas as atividades foram incluídos valores de 'outros rendimentos'.

9. INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO

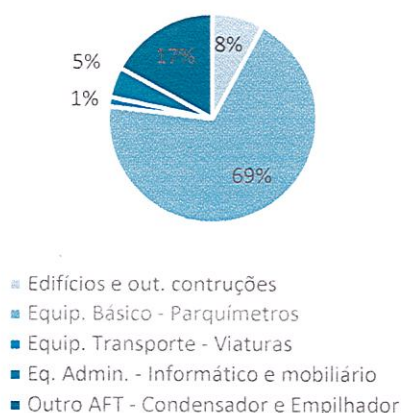
O volume de investimento efetuado foi de 108 442€, financiado na íntegra por capitais próprios, mantendo-se com uma baixa na taxa de execução, em virtude da não concretização de alguns itens considerados no Plano de Investimentos em detrimento de outros investimentos que se tornaram urgentes no decorrer do ano.

Para o valor do investimento contribuiu a aquisição de novos parquímetros (69% do total), dando assim continuidade à substituição progressiva destes equipamentos implementados na via pública. Com estes novos parquímetros tem sido possível aumentar o nível de produtividade da empresa.

Igualmente relevante foi o investimento em outros ativos tangíveis (16% do total) – empilhador elétrico, que contribuiu para a maior eficácia na gestão da movimentação de VFV's.

Em 2017, para além destes investimentos, a empresa adquiriu ainda: contentores pré-fabricados equipados com balneários e duchas (8%), equipamento informático (3,5%), condensador de energia para parque Luísa Sigeia (1,23%), mobiliário (1%) e legalização de viatura (1,14%).

INVESTIMENTO	2017	
Edifícios e out. construções	8 680	8%
Equip. Básico - Parquímetros	74 632	69%
Equip. Transporte - Viaturas	1 538	1%
Equip. Admin. - Informático e mobiliário	5 095	5%
Outro AFT - Condensador e Empilhador	18 498	17%
TOTAL	108 442	



10. SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

A progressiva melhoria das condições de exploração verificadas nos últimos anos, de modo consistente, permitiu que a empresa prosseguisse uma trajetória de crescimento do volume de negócios atingindo em 2017 um valor de 1 803 475€, evidenciando um crescimento de 22% face ao ano de 2016.

Este aumento relaciona-se, na sua maioria, com a performance continuada nos rendimentos de estacionamento (parquímetros), com a presença efetiva dos Agentes de Estacionamento nas zonas tarifadas, com a melhoria na gestão do parque afeto aos VFV's e automatização no envio de autos contraordenacionais e otimização de recursos técnicos e humanos que permitiram à ECALMA, a obtenção de rendimento, superior ao registado em 2016, em 399 033€.

A continuidade do apoio financeiro do Contrato-Programa 2015-2017, estabelecido entre o Município de Almada e a ECALMA, com o objetivo de financiamento das atividades cuja sustentabilidade não pode ser garantida em virtude de se terem adotado políticas condicionadas por fatores de ordem social, nomeadamente, nos parques subterrâneos, no Flexibus e na gestão de lugares de residentes contribuiu para o equilíbrio económico-financeiro da empresa em 2017.

Distribuição de RENDIMENTOS OPERACIONAIS	2015		2016		2017		Variação Homóloga
	valor (€)	% (1)	valor (€)	% (1)	valor (€)	% (1)	
VFV's	50 306	3,0%	36 269	2,0%	76 935	3,6%	112,1%
Parques	390 978	23,3%	448 730	25,3%	440 069	20,4%	-1,9%
Taxas	96 363	5,7%	134 022	7,5%	158 363	7,3%	18,2%
Coimas	316 665	18,8%	282 391	15,9%	544 243	25,2%	92,7%
Parquímetros	390 876	23,2%	436 901	24,6%	503 776	23,3%	15,3%
COI's	60 852	3,6%	63 959	3,6%	78 627	3,6%	22,9%
Flexibus	2 306	0,1%	2 188	0,1%	1 462	0,1%	-33,2%
Outros rendimentos oper.	75 973	4,5%	73 900	4,2%	57 377	2,7%	-22,4%
Subsídio à Exploração	297 000	17,7%	297 000	16,7%	297 000	13,8%	0,0%
Total Rendimentos Oper.	1 681 319		1 775 360		2 157 853		21,5%
Total Out. Rendimentos	24		63		65		3,3%
TOTAL Rendimentos	1 681 343		1 775 423		2 157 918		21,5%

(1) peso contributivo de cada área de atividade no total dos rendimentos

No plano dos gastos, identifica-se um aumento dos valores registados em Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), relativamente ao ano 2016. De notar que, o crescimento percentual (2,6%) revelou-se pouco expressivo face ao elevado crescimento percentual nos rendimentos (21,5%).

Distribuição dos Gastos	2015	2016	2017
	%	%	%
Fornecimentos e Serviços Externos	24,7	23,3	25,9
Gastos com Pessoal	68,4	69,5	68,1
Amortizações	6,1	6,5	5,4
Outros Gastos e Perdas	0,8	0,7	0,7

Em 2017:

- ✓ as Vendas e Prestações de Serviços, no valor de 1 803 475€, cobriram em cerca de 84%, os gastos totais que se situaram nos 2 153 596€;
- ✓ o peso contributivo dos subsídios à exploração, no valor total de 297 000€, nos rendimentos totais situou-se nos 14%, aproximadamente;
- ✓ o valor do EBITDA foi positivo em 119 664€,

cumprindo, assim, os pressupostos do artº62º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, tal como em anos anteriores.

Demonstração Resultados Sintética	2015	2016	2017
Rendimentos operacionais	1 681 319	1 775 360	2 157 853
Custos operacionais	1 571 047	1 657 919	2 038 189
EBITDA	110 272	117 441	119 664
Amortizações e depreciações	102 265	115 381	115 407
Juros pagos-Juros recebidos	24	63	65
Imposto s/ rendimento	2 896	1 538	3 165
Resultados líquidos	5 135	585	1 157

11. FACTOS RELEVANTES

Antes do termo do ano 2017, no mês de dezembro, destaca-se como fato relevante a alteração da composição do Conselho de Administração da ECALMA, tendo assumido o cargo de Presidente do Conselho de Administração o Eng. Gabriel Alexandre Martins Lorena de Oliveira e o cargo de vogais não executivos Inês de Saint-Maurice Esteves de Medeiros Victorino de Almeida e Filipe Alexandre Pardal Pacheco.

12. PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2018

1. O investimento em mais parquímetros ficando, assim, muito próximo do objetivo de substituir todas as máquinas antigas por outras, mais modernas, com um impacto notório na rendibilidade da atividade e na melhoria do serviço prestado;
2. Desenvolvimento do site da ECALMA, permitindo uma maior interação entre os utentes e a empresa;
3. A alteração dos Regulamentos, Gerais e Específicos, de Estacionamento, com a habitual discussão pública dos mesmos, contemplando soluções que melhor sirvam os utentes, em geral, e os comerciantes e os trabalhadores do Concelho de Almada, em particular;
4. Forte divulgação dos parques de estacionamento subterrâneos;
5. Melhores condições de acesso aos parques de estacionamento que servem as praias do Rei e da Rainha;
6. Reforço da fiscalização na zona mista/pedonal;
7. A continuidade do processo de automatização de toda a informação necessária à gestão;
8. Celebração de contrato-programa ⁽¹⁾ para o biénio 2018-2019, entre o Município de Almada e a ECALMA, no montante de 400 000€, integrando os Parques de Estacionamento Subterrâneo, o Flexibus e a Gestão de Estacionamento de Residentes.

13. RESULTADO DO PERÍODO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

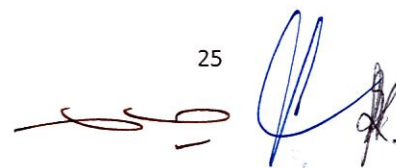
No exercício de 2017 obteve-se um EBITDA positivo (Resultado Antes de Depreciação, gastos de financiamento e imposto sobre o rendimento) de 119 663,82€. Consideradas as depreciações no montante de 115 407,10€, o resultado financeiro de 65,11€ e o Imposto sobre o Rendimento no montante de 3 165,25€, apurou-se um Resultado Líquido de 1 156,58€, propondo-se que o seja transferido para na sua totalidade para Reservas Legais, conforme os Estatutos e o Código das Sociedades Comerciais.

14. NÚMERO 5 DO ARTº 66º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Além do já exposto no presente relatório menciona-se ainda:

- após o termo do exercício, foi aprovado o Contrato Programa 2018-2019, celebrado entre o Município de Almada e a ECALMA;
- não foram concedidas quaisquer autorizações a negócios entre a empresa e os seus administradores;
- não existirem sucursais da empresa;
- durante o exercício de 2017, não se verificaram quaisquer aquisições e/ou alienações de ações próprias;
- relativamente à fixação de preços praticados, no estacionamento tarifado à superfície e nos parques de

(1) Aprovado em reunião de câmara a 15 de março de 2018



está sujeita às orientações do Município de Almada; os valores relativos às taxas de remoção, bloqueio e depósito são fixados por Portaria (Portaria 1424/2001, alterada pela portaria 1334-F/2010); os valores das coimas aplicadas constam do Código da Estrada;

- o rendimento proveniente da venda de veículos em fim de vida (VFV's) varia em função do valor da tonelada do ferro;

- no que respeita às atividades cuja sustentabilidade não é garantida, em virtude de os rendimentos gerados serem inferiores aos gastos, pelo fato da adoção de políticas condicionadas por fatores de ordem social – Parques subterrâneos e *Flexibus* – bem como a Gestão e Fiscalização dos lugares de residentes não tarifados, estão cobertas financeiramente por um Contrato-Programa 2015-2017, estabelecido entre o Município de Almada e a ECALMA

15. NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração manifesta o seu sincero agradecimento, particularmente, aos trabalhadores da ECALMA pelo empenho e dedicação demonstrados, mas também aos dirigentes e trabalhadores da autarquia, às entidades públicas e privadas com as quais a empresa se relaciona, aos comandos da GNR e da PSP e às entidades congéneres.

Almada, 05 de abril de 2018



Gabriel Alexandre M L Oliveira

Presidente do Conselho de Administração



Inês de Saint-Maurice E M V Almeida

Vogal do Conselho de Administração



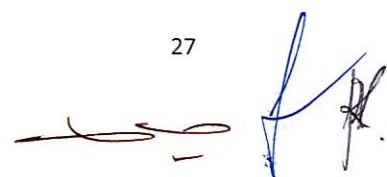
Filipe Alexandre Pardal Pacheco

Vogal do Conselho de Administração

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

INFORMAÇÃO EXIGIDA POR DIPLOMAS LEGAIS

1. Em conformidade com o nº 4 do artº 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que o Município de Almada é detentor de 100% do Capital Social da ECALMA, no valor de 250 000€.
2. Durante o ano de 2017, não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias;
3. Em observação do Decreto-Lei 543/80 de 7 de novembro, informamos que a Empresa apresenta a sua situação tributária regularizada perante a Autoridade Tributária, bem como a situação contributiva perante a Segurança Social em observação do artigo 210º da lei 110/2009 de 10 de setembro.



Análise à Execução Orçamental :: 2017

jan - dez 2017

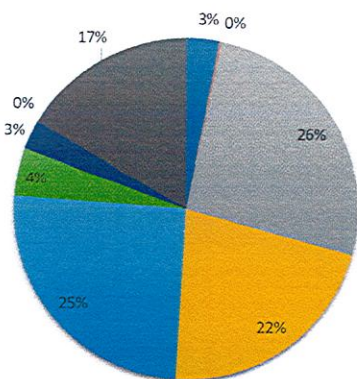
RENDIMENTOS	Orçamentado	Executado	Diferencial	%
VFV'S	55 000	76 935	21 935	140%
FLEXIBUS	2 500	1 462	-1 038	58%
PARQUES CMA	208 772	232 573	23 801	111%
PARQUE COSTA CAP.	113 000	89 172	-23 828	79%
PRAIAS	145 000	109 608	-35 392	76%
PARQUE AFONSO HENRIQUES	0	8 716	8 716	-
TAXAS (Bloq, Remç, Dps)	127 836	158 363	30 527	124%
COIMAS	258 889	544 243	285 354	210%
PARQUÍMETROS	450 000	503 776	53 776	112%
COI's	80 000	78 627	-1 373	98%
OUTROS REND E GANHOS	48 500	57 377	8 877	118%
JUROS, DIV. E OUTROS REND. SIM.	100	65	-35	65%
SubTotal	1 489 597	1 860 917	371 320	125%
SUBSÍDIOS (Dotações)	297 000	297 000	0	100%
TOTAL	1 786 597	2 157 917	371 320	121%

GASTOS	Orçamentado	Executado	Diferencial	%
F.S.E	385 715	558 242	172 527	145%
GASTOS COM PESSOAL	1 280 606	1 465 702	185 096	114%
AMORTIZAÇÕES	104 791	115 407	10 616	110%
OUTROS GASTOS E PERDAS	10 000	14 244	4 244	142%
TOTAL	1 781 112	2 153 596	372 484	121%

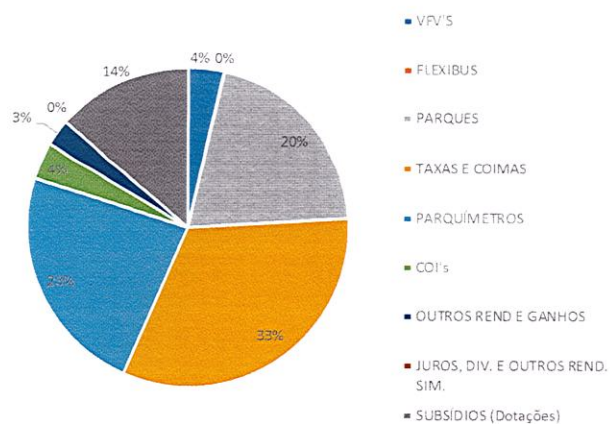
RESULTADO DA EXECUÇÃO	5 485	4 321	-1 164
------------------------------	--------------	--------------	---------------

ECALMA – Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada EM SA

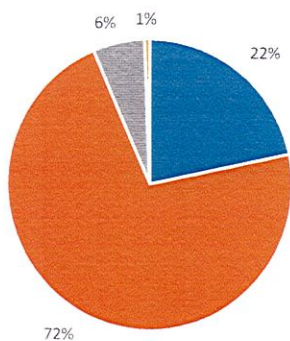
Rendimentos - Orçamento



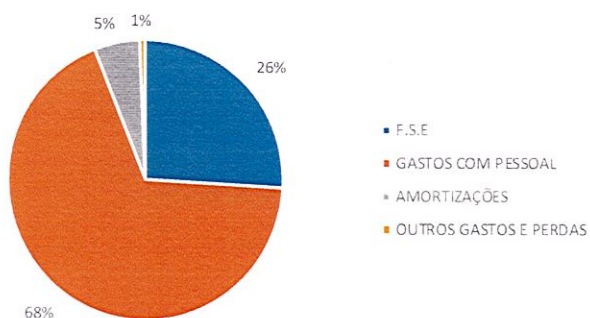
Rendimentos - Executado



Gastos - Orçamento



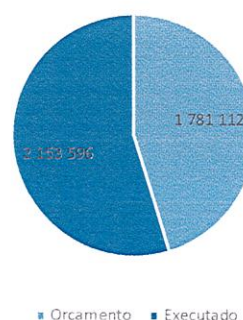
Gastos - Executado



Rendimento Global - Orçamento vs Execução



Gasto Global - Orçamento vs Execução



Orçamento - Rendimentos vs Gastos



Execução - Rendimentos vs Gastos

